



I SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO
DO IF BAIANO

I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

De mãos dadas com a comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DO DENDEZEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO BAIXO SUL BAIANO

João Fernando Souza da Silva¹

Luciana Carvalho Santos²

Thiago Pinto da Silva³

Laura Sthéfane Argolo N. Bonfim³

Jemima Oliveira Santos³

Carlos E. J. Carvalho Filho³

Luana Gonçalves e Gonçalves³

Aldon C. da Silva³

¹IFBaiano/CampusValença/joaofernandotob@hotmail.com

^{2,3}IFBaiano/CampusValença/luciana.santos@valenca.ifbaiano.edu.br

RESUMO: A proposta do projeto se baseou em um processo de extensão rural, sendo desenvolvido no Baixo Sul da Bahia. As atividades de capacitação dos produtores, organização das atividades oriundas do dendê e uso dos seus subprodutos como fonte alternativa na alimentação e fertilização do solo para diminuição ambiental ocorreu de maneira expositiva na feira livre da cidade de Valença, assim como aplicação de questionários sobre o dendê no local e na comunidade acadêmica do IFBaiano campus Valença. Pôde-se perceber que a população do Baixo Sul que trabalha diretamente com o dendê desconhece a sua total utilização, pois trabalham em sua maioria, apenas com a extração do azeite, perdendo renda na comercialização dos subprodutos gerados no processo. A população urbana desconhece que os resíduos gerados, subprodutos, podem ser utilizados como diversas fontes até mesmo de produção de alimentos para animais e produto filtrante para pureza da água.

Palavras-chave: Carvão vegetal, dendê, torta de dendê.

1. INTRODUÇÃO

A Região do Baixo Sul da Bahia é uma grande produtora de óleo de dendê ou óleo de palma, tendo a anos locais conhecidos como “Roldão” que lembram um engenho de cana-de-açúcar tradicional, gerando subprodutos não utilizados para fins comerciais, porém se tornam fontes de poluição ambiental por serem eliminados em áreas de solo fértil e próximo a aguadas e mangues, bioma rico da região. Os subprodutos gerados são fibras e as cascas resultantes que podem ser utilizadas para a alimentação da caldeira como combustíveis. A torta de palmiste pode ser utilizada como fertilizante (adubo orgânico) ou componente de ração para animais (19 % de proteínas) (PEREZ



& JÚNIOR, 2007). Engaço é o suporte fibroso que sustenta o fruto, que constitui 20% a 25% do cacho de frutos frescos, estes são reciclados no campo como “mulch” ou são, parcialmente, desidratados, e utilizados como energia extra em caldeiras das plantas extratoras de óleo de palma. Podendo funcionar como fonte de matéria orgânica, fornecendo ao solo quantidades consideráveis de nutrientes, podendo, assim, ser utilizado como um complemento de fertilizantes (PEREZ & JÚNIOR, 2007).

Justificativa: O projeto possui um caráter de Educação Ambiental e Desenvolvimento Tecnológico no uso de resíduos oriundos da extração do óleo do dendê, onde os mesmos não são utilizados para fins de melhoria da atividade agrícola por parte de seus produtores devido à falta de conhecimentos do seu uso como fertilizantes e alimentação para animais de produção regional e até mesmo geração de energia como biogás.

Objetivou-se com o projeto mostrar a comunidade no todo que do dendê nada se perde, tudo se transforma e com isso, alternativas de uso dos subprodutos surgem para melhorar a renda familiar da atividade agrícola.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

O projeto iniciou-se com visitas para avaliação dos impactos e usos dos subprodutos nas empresas de pequeno e médio porte de extração do óleo de dendê. Estudos foram feitos para se conhecer a cultura do dendê, desde sua existência à sua forma de produção e tratos culturais exigidos pela planta. Encontros foram realizados pelos bolsistas, sob supervisão e acompanhamento da orientadora, na feira livre de Valença/BA para maior contato com o produtor que vai aquele espaço comercializar seus produtos e subprodutos mais comuns.

O projeto proposto inicial foi modificado após a avaliação da impossibilidade de cursos de capacitação dentro das comunidades organizadas em associações, já que as mesmas se reúnem aos domingos, uma vez ao mês, e durante a semana este público alvo se encontra quase que diariamente na feira livre comercializando seus diversos produtos. Fora escolhido um local em meio a feira para apresentação dos subprodutos do dendê e demonstrado aos produtores a importância e utilização dos mesmos para alternativas que geram renda e menor impacto ambiental, tendo maior enfoque o uso dos subprodutos do dendezeiro como fonte alternativa na alimentação animal e fertilização do solo. Folders explicativos foram distribuídos para maior elucidação das informações apresentadas.

Posteriormente fora aplicado um questionário junto à comunidade acadêmica, IFBaiano *campus* Valença e na feira livre ao público que ali se fazia presente (desde produtores às pessoas mais urbanistas). O mesmo dispunha de questões sobre o conhecimento da cultura do dendê, além de informações a respeito da sua utilização, a fim de buscar e apresentar alternativas aos pequenos produtores do Baixo Sul da Bahia no uso dos subprodutos da extração do óleo de palma aumentando a renda financeira da produção agrícola e familiar contribuindo para diminuição da poluição ambiental



gerada pelo não uso dos resíduos do dendê e demonstrar a comunidade como um todo a importância do aproveitamento de todo o material obtido na extração do azeite do dendê.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO OU DESENVOLVIMENTO

O questionário foi aplicado em meio a sociedade local (acadêmica e urbana) não fazendo distinção de classe social. Foram realizadas em quatro momentos diferentes (Figuras 1, 2 e 3), perfazendo um montante de 208 pessoas. No questionário havia perguntas sobre região de moradia, escolaridade e principalmente sobre a cultura do dendê. A pergunta de maior impacto par as pessoas que foram entrevistadas foi sobre o foco da pesquisa, os subprodutos e uso destes como fonte de renda na região do Baixo Sul.



Figura 2: Entrevista EMAIF

Fonte: Arquivo pessoal, 2017



Figura 1: Entrevista EMAIF

Fonte: Arquivo pessoal, 2017



Figura 3: Entrevista na feira livre de Valença

Fonte: Arquivo pessoal, 2017



Figura 4: Estande na feira livre de Valença

Fonte: Arquivo pessoal, 2017

Foram apurados os resultados das pesquisas feitas no EMAIF (Encontro de Meio Ambiente do IFBaiano *campus* Valença) e na feira livre de Valença, que recebe grande parte da população diariamente, sendo possível perceber que 88,5% das pessoas entrevistadas desconhecem e não souberam responder sobre os subprodutos do dendê e 92,7 % desconheciam a utilização dos mesmos.



Durante o desenvolvimento do projeto para entrevista na feira livre foram levados amostras dos subprodutos para que as pessoas pudessem visualizar e manipular (Figura 4), subprodutos estes como: o coco do dendê (usado na indústria de cosmético após a extração do óleo e para fabricação de sabão), a casca (produção de carvão vegetal que serve de filtro para purificador de água, fonte de energia para baterias de lítio), a fibra (usada na indústria para alimentação das caldeiras-incineração), bamba (também usado na produção de sabão com menor qualidade), azeite (usado na culinária), cacho (usado como adubo das lavouras) e a torta do dendê (usado na alimentação animal).



Figura 5: Frutos maduros

Fonte: Arquivo pessoal, 2017



Figura 6: Azeite de dendê

Fonte: Arquivo pessoal, 2017



Figura 7: Roldão em Cajalba

Fonte: Arquivo pessoal

Após entrevistas, as pessoas ficaram surpresas com a quantidade de coisas que se pode fazer com os subprodutos do dendê, tais como carvão vegetal aditivado, produtos artesanais e tem um forte potencial para rações animais o que reafirma que do dendê nada se perde tudo se transforma.

Os subprodutos do dendê tem grande importância, as folhas podadas do dendezeiro são folhas retiradas durante a colheita e a realização da poda do período de 1 a 3 anos. Essas folhas podem ajudar o agricultor de maneira muito eficiente já que este material quando reciclado no campo pode conter cerca de 45% dos fertilizantes que a palmeira necessita. Nos roldões da região do Baixo Sul Baiano eles são utilizados como fonte de adubo e principalmente combustível para as caldeiras, no processo de cozimento do dendê para extração do azeite. Esse subproduto tem outra utilidade, que é para



elaboração de produtos artesanais, também é muito utilizado em algumas regiões na elaboração de cestos, suportes para panelas, pratos, etc.

A torta do dendê é o bagaço das amêndoas do dendê. Já é utilizada no Brasil para a alimentação de ruminantes por possuir características semelhantes ao capim elefante e ser uma fonte rica de energia para esta categoria animal, porém o principal motivo do seu uso na alimentação animal está no leite, já que quando incorporada na ração convencional pode se obter um leite de melhor qualidade.



Figura 8 Frutos maduros pronto para serem processados de palmiste

Fonte: Arquivo pessoal

A “casca” do coco do dendê, passando por um processo pode dar origem a seis tipos de carvão vegetal aditivado, e muitos micro produtores vem comercializando com empresas que atuam na área de filtros para conseguirem uma renda extra, porém sem uma padronização de preço.

O produto que é bastante utilizado no processamento de alimentos é a fumaça líquida que tem por finalidade à defumação de alimentos, esse produto pode ser extraído no processamento do dendê, na hora do cozimento do óleo ou da queima do carvão oriundo do dendê. Outra fonte de renda que é aproveitada pelas pequenas indústrias na região se dá na produção do óleo de coco, onde este se torna a matéria prima para a produção do sabão com maior qualidade e do óleo para uso em produtos cosméticos e na culinária.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência adquirida no projeto desenvolvido de extensão proporcionou conhecimento e aprendizado da cultura do dendê na região do Baixo Sul Baiano, onde se percebeu que os produtores não possuem conhecimento sobre a utilização para melhor renda familiar dos resíduos obtidos na extração do azeite de dendê produto este de maior abundância na região.



I SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO
DO IF BAIANO

Com as entrevistas e visitas realizadas, foi possível levar informações sobre usos e aproveitamento desses resíduos tanto para produção de carvão vegetal que possui alto valor comercial quanto para a alimentação animal por meio de folders e jornais explicativos.

5. REFERÊNCIAS

PEREZ R; JÚNIOR A. G da S.; MIRANDA C. A.; SANTOS, M. M. S. **VIABILIDADE DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE DENDÊ NO ESTADO DO PARÁ.** VIÇOSA- MG, 2007, P. 24-26